

## Nossas Irmãs envolvidas com a Covid-19, Vietnã



O Vietnã, um dos países do mundo menos atingidos no período inicial da pandemia, teve um aumento acentuado nos casos confirmados desde julho. Novos casos diários ultrapassam 10.000 em todo o país, e a cidade de Ho Chi Minh, a pior zona de todas, está sob estrito lockdown desde julho. À medida que o lockdown se estende, muitas pessoas lutam para colocar comida na mesa depois de perderem seu emprego. Particularmente na cidade de Ho Chi Minh, a população é formada por pessoas que vieram de outras áreas rurais, do centro e do norte, em busca de trabalho; conseqüentemente, muitos deles estão empobrecendo. Como todas as estradas estão fechadas, os que estavam voltando para suas cidades natais para escapar de qualquer outra privação, ficaram presos nas ruas.

Atualmente, o país inteiro está arrecadando fundos para ajudar a cidade de Ho Chi Minh. Aldeias do interior estão enviando legumes e frutas de graça para os moradores de Ho Chi Minh, o que significa que as pessoas humildes das aldeias rurais estão ajudando a população da cidade de Ho Chi Minh, a cidade mais próspera do Vietnã.

Nós também estamos vivendo esta experiência, compartilhando alimentos que nos são enviados por nossos familiares e benfeitores das áreas rurais. Um dia, quando chegaram cinco toneladas de verduras numa igreja paroquial, passamos a manhã inteira dividindo e empacotando os alimentos com os paroquianos. Quanto mais exigente o trabalho, mais alegria sentimos, com muito riso à mesa porque, apesar do cansaço físico, a alegria da partilha é grande. Somos muito gratas pela partilha dos bens e pelas pessoas boas que trabalham conosco.

Como os novos casos diários chegam a quatro ou cinco mil, todos os hospitais da cidade de Ho Chi Minh não conseguem acomodar os pacientes da Covid. Médicos e funcionários da saúde estão exaustos. Neste contexto, a pedido do governo municipal, foi criado "o grupo de trabalhadores religiosos voluntários (com menos de 40 anos)". As equipes formadas por religiosos(as) católicos(as), monges e freiras budistas e alguns líderes de igrejas protestantes prestam assistência na UTI, durante um ou dois meses, a linha de frente do

campo de batalha contra a Covid. Como membros destas equipes, nossas Irmãs Paula Maria e Maria Jolyn estão cuidando de pacientes pobres que não têm família. Neste cenário de sofrimento, presenciando a morte de dezenas de pessoas diariamente, as irmãs acompanham os pacientes em seus últimos momentos, rezando pelos moribundos ou mesmo batizando-os secretamente, se houver um minuto antes de o paciente partir. Além da partilha das atividades voluntárias através do SNS, nos apoiamos mutuamente ao rezarmos o terço em comum, na oração da noite.

Acreditamos que, quando a pandemia da Covid-19 passar, teremos crescido muito. Nosso desejo é que dias mais alegres cheguem o mais rápido possível, quando possamos ter missa e celebrar as festas litúrgicas novamente. Com profunda gratidão a todas as SNDs que nos apoiam com orações, interesse e amor, oferecemos nossas orações desde o Vietnã, para que a paz de Deus esteja sempre com vocês.

Ir. Marie Julietta, comunidade Tunh-vinh na cidade de Ho Chi Minh